FONDA ON WAR

FOLHA LITTERARIA E NOTICIOSA

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis Pagamento adiantado.

Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares. REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — LARGO DE S. MIGUEL DIRECTOR E RESPONSAVEL

M. GOMES DIAS

Apreciações

levados pelos erros e desper-

dicios de todos os governos,

e que todos, em massa, di-

rigissem a sua attenção para

o progresso e melhoramento

as nossas palavras, embora

cordatas e justas, não vão

alterar o ideal dos senhores

para aquelles, cuja alma é

constituida pelos rancorosos

desejos e interesses, mas sim

para o povo que tem soffrido

vo aproveitou com a dura

lição que todos os governos

lhe tem dado no livro cala-

mitoso das desgraças que a

nossa querida Patria tem

soffrido, acompanhadas com

o cortejo da crise, da mise-

ria, do descredito!

Estamos certos que o po-

Sabemos perfeitamente que

da nossa terra.

muito e muito.

sem da situação a que fomos a segurança individual.

PUBLICACOES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha. Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis. — Annun cios permanentes, 5 réis.

25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.

Folha avulsa, 20 réis.

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a quem enviamos os gaiatos, vadios, etc., etc., o recibos para a cobrança do 1.º Ora na verdade é triste semestre, o obsequio de satisfazerem as suas importancias.

ce-

300

400

400

500

400

400

400

. 400

para

s aci-

ulhe-

mpro-

alquer

ns pa-

ental e

prom-

assi-

obter

20.

a, 73-77

A'quelles que já o fizeram agradecemos penhoradissimos.

Ovar, 27 de julho

Estiveram por occasião das festas da Rainha Santa Izabel em Coimbra Suas Magestades, El-Rei o sr. D. Carlos e a Rainha sr.ª D. Maria Amelia.

A recepção, por informacões que de lá recebemos, foi decerto uma das menos imponentes que se teem feito á Familia Real, e mesmo emquanto esta se conservou na cidade, o povo conservou-se na maior das indifferenças.

Convem-nos agora aqui fazer algumas observações.

Somos imparciaes, como de ha muito se sabe, mas listo em nada destroe a nossa além de tudo somos portuguezes e orgulhamo-nos d'is- da Familia Real, que sem ser so. E é exactamente por imponente, podia ser digna. motivo que nos custa vêr assim desconsiderada mais ou menos a Familia como realmente ella é. Porém povo. não aconteceu assim.

foram dadas por pessoa fidedigna, lêmos o seguinte:

«...e durante o trajecto téem a minima culpa. da estação velha até á Sé Nova, o carro de Suas Ma-

Folhetim da FOLHA D'OVAR

GOMES DIAS

N'uma linda noute do mez de agosto, achava-me sentado á beira do Oceano.

gestades veio constantemente | conselheiros que rodeado d'um magote de ra- mesmo conselhos... de conpazes, que não eram mais selheiros... que vendedores de jornaes,

que taes scenas se déssem n'uma cidade tão civilisada e que passa por ser a luza Athenas!

Nós, com isto, não queremos dizer que Suas Magestades deveriam ser levadas em triumpho pelas ruas de Coimbra, mas desejamos só fazer saber que todo aquelle que se preza de ser portuguez, deve, pelo menos, receber dignamente o seu rei.

Será decoroso que uma Rainha como é D. Amelia d'Orleans, instruida, amavel, generosa, seja rodeada pela mais infima camada social?

Não é, e todavia foi assim, pouco mais pouco menos, que a receberam em Coimbra.

E' certo tambem que o paiz não está para festas, mas opinião ácerca da recepção

Porque é que Suas Magestades visitaram Coimbra?

Foi, ao que parece, para Real, que, quando mais não ver os festejos da Rainha fosse, devia ter sido recebida | Santa Izabel, para vêr Coimcomo uma familia illustrada, bra e... mostrar-se ao seu

Pois bem! Ahi teem Suas Nas informações que nos Magestades a resposta do seu povo: o silencio,

Mas Suas Magestades não

A causa de todos os seus desastres são os conselhos dos

perturbada pelas suas vagas.

mysterio divino!

Oh! que deliciosos momentos

No céo de um azul diaphano, de inneffavel alegria me fizeram após outras, cada vez mais opa- e encantadora que estivera tornáscintillavam myriades de estrellas, delirar o coração, constantemente cas, e negrejando de instante em ra-se subitamente borrascosa. e ostentava toda a sua belleza e oppresso pela mão da desventumagestade a formosa Phebe, rai- ra!... Que efficaz antidoto para varam o céo, ainda ha pouco de gre, tão esquecido das minhas má-

A brisa suspirava suavemente. Quando vim a mim d'este ar- gentes estrellas. O mar semelhava um lago, pe- roubamento, no qual desejára perla serenidade de suas aguas, pra- manecer toda a minha vida, lan- principiava a cahir copiosamente. se operára na nutureza, sentia-a teadas pelos raios da lua, que n'el- cei os olhos para o horisonte e A' branda aragem que suspirava, eu tambem em minha alma. las se via fielmente reproduzida, d'elle vi surgir lentamente uma succedera uma forte nortada. e esta serenidade era levemente densa nuvem; quando esta estava prestes a offuscar os raios do bri-Eu contemplava, absorto em lhante astro, uma outra mais dendoces pensamentos que me em- sa corria n'outra direcção; um mobriagavam, este sublime e porten- mento depois ficou a terra erma toso quadro da natureza, este de luz, e tão lobrega, quanto um momento antes fôra jucunda!

As nuvens que corriam umas l

parecem | de todas as aspirações, se justas. imponha altivo e forte, contra as loucas pretenções dos Ovar, que parecia entrar espiritos obsecados por umas n'um verdadeiro periodo de vagas reminiscencias e capripaz e d'ordem, começa a perchos que lhes restam ainda turbar-se e a agitar-se com a do seu triste poder nas antiapproximação da lucta eleigas administrações. E, além d'isto, é indispensavel que Em todos os recantos d'esta malfadada terra apregoa- as auctoridades locaes pose o programma lugubre de nham, acima de qualquer mil desacatos e violencias, amizade, a sua cooperação 23-7-92. contra o direito de votar e sincera na conservação da contra a segurança publica. tranquillidade publica, obs-Seria melhor que todos os tando a que se façam arrua-

Embora partidarios de qualquer credo ou ideia politica, é necessario que todos Sempre era querido, sempre adorado, fiquem sabendo que o magestoso lêmma d'este jornal -Imparcialidade-nunca será calcado pelas imposições influentes; mas ellas não são d'esse mesmo credo ou ideia.

Não teremos coragem e força assás sufficiente para combater e affastar do nosso espirito quaesquer paixões que embarguem a razão para que não possamos avaliar os actos através da pura verdade, sem nos prender com os laços mais ou menos intimos que nos ligam aos agen-

E' dever nosso, julgamos ter direito a aconselhar o povo a que despreze as arruaças, e assim terá obrado conforme a sua consciencia, salvando a dignidade e fazen-

e que ia morrer ao longe com do-

Finalmente, a noute de meiga

ce murmurio.

E' indispensavel agora que ¡do echoar o bom nome que o povo, depositario da sobe- foi, outr'ora, d'esta villa, rania, o elemento constitui- cercado de respeito, através tivo que nas modernas nacio- das opiniões desfavoraveis nalidades assume o dominio e... verdade seja, muito

SECÇÃO LITTERARIA

Ser ou não ser

(J. A. S. B.)

Quem sonha ha muito e desperta Ao doce impulso do amor, On tem a victoria certa, Ou volta a ser sonhador.

Silvestre Ameno.

PODRIDÃO

ovarenses se compenetras- ças e outros desacatos contra Seculo das luzes, seculo da ignorancia. A realeza agora cheia d'importancia Opprime o honrado e pobre aldeão, Rouba-lhe o pão.

> Antigamente um rei empunhava a espada, Energico defendia a sua patria amada, Do seu povo á frente queria combater, Vencer ou morrer.

Amava o seu povo, estava ao seu lado. Tempos felizes! quem m'os déra a mim! Não vivia assim.

Oh! tempores!, oh! mores!; Oh! tempo Chegou hoje o rei! a que horas? Não sabia? os jornaes não leio; E' bonito ou feio?

E o petiz? Oh! é muito engraçado! Muito lindo! E' mesmo o pae pintado! Ella sim, ella é que é formosa, E' uma rosa!

Depressa! a facha! o meu chapeu de bicos! A casaca, a espada, os collarinhos ricos! As minhas insignias de commendador!? Est 10 de penhor.

Em sendo noite é certo e sabido, Meu pae lá está muito entretido Jogando a suéca (paga a feijões) Com tres ratões.

Deita trunfo, bisca e carta alegre, Tem ganho muito, a sorte o segue; Rei de conas joga, triste sorte! Dão-lhe no córte!

Leiria, 25 de julho de 1892.

instante, agglomeraram-se e tur- | E eu, ainda ha pouco tão aleas attribulações da minha alma. tão puro anil, recamado de ful- goas, sentia uma a uma voltarem a torturar-me o coração.

Abriguei-me, porque a chuva

E qual seria a causa d'esta mu-O mar, momentos antes tão fa- dança, qual seria o motivo porgueiro e sereno, de repente tinha- que esse espaço infinito, o céo, se encapellado, causando as suas apresentava agora tão medonho vagas, que se levantavam com fu- aspecto... ria, um sussurro que se espalhava

E' um mysterio divino.

Conclusão)

Elle Partiu com um pequeno sacco coupa ao hombro, acomaté á estação pelos seus panhe Asssentou praça, portousões honroras na ordem do exer- hombrear com as plantas superio- andam com frio.

força. O alferes, debaixo do fogo dispersos profusamente e cuja va- danos (3). inimigo, levou o para a praça riedade prende a attenção. d'armas, pensou-lhe a ferida, e ia

moribundo. -Na minha juventude, continuou o commandante, tive rela- te e meigo. ções amorosas com uma menina, a quem nunca me pude unir por harmonias, poesia!... cultar a deshonra de sua mãe, do lhe reserva, vive contente, feque morria dias depois. Essa liz. creança deve ter uma medalha d'ouro com uma inicial e uma data...

mente o alferes, é de 13 de maio da ha pouco eram o symbolo d'ude 1860, a inicial é um C, e a ma vida contente e feliz, são agomulher que creou essa creança ra esqueletos tediosos que melanchama-se Rosa do Outeiro, da cholisam. freguezia de...

guntou o commandante, cheio de lados sem significação e sem alen-

-Sou eu essa creança, meu bito de monge austero. surpreza. pae! Graças, meu Deus, que me | As veigas e pumares que tanta deixaste conhecer meu pae!

jou repetidas vezes o filho, e á recem agora o desolamento do hora da morte tinha-o deixado inhabitado, o descontentamento seu unico e universal herdeiro.

São decorridos seis annos. E' meia noite, mez de junho. Algumas nuvens correm d'um a outro lado, offuscando por momentos a claridade da lua.

militar, bate duas pancadinhas na | frialdade do decrepito. janella do quarto de Emilia. Esta accorda sobresaltada, abre caute- tasista ao encontrar a realidade losamente a janella, e, pela se- das coisas, torna-se sombria, va- nos dirija um brinde em paga gunda vez, áquella hora, se acha- ga, indifferente... ram em frente um do outro, com Ovar, julho de 92. a voz um pouco tremula, as mãos sobre o coração, como a segural-o, tal era a violencia das suas palpitações, que se ouviam no meio d'aquelle silencio. Mas d'esta vez era bem differente o motivo, que produzia taes effeitos.

O que se passou, o que ambos disseram, é facil de prever entre corações que se amam assim, separados durante seis annos.

Ouçamos agora o dialogo entre duas pessoas paradas em frente da casa da Emilinha.

-Que festa é esta em casa do sr. regedor? Vejo lá o sr. prior, o cirurgião, o boticario e outras pessoas com os seus fatos domingueiros. Olha a tia Rosa do Outeiro como está tafula!

-Pois tu não sabes? O Francisco do Outeiro chegou a ser alferes na tropa, foi para a Africa combater os herejes e ahi encontrou o pae, que lhe deixou uma boa fortuna. Veio ha pouco tempo e casou hoje com a Emilinha do regedor. Lá pelos modos aquillo era namoro antigo. Que sejam muito felizes, porque são dignos

d'isso. Ovar, 24 de junho de 1892. Meditações

(A DIAS SIMÕES)

E' verão. Nos campos ha scintillações d'alegria, um sol formoso e dourado que innunda com amigne bem e chegou a pri- luz vivificante as frontes das donsargento, passando depois zellas e creanças, e põe notas de logar da 4.º fila do gallinheiro; só mírica com o posto de alferes. prazer nos rostos dos cançados e tinha dois vintens (1). continuas escaramuças com já velhos. Florescem as arvores gentio teve occasião de mostrar mais frondentes e gigantes e até de para o sol que lá reina mais sua coragem e bravura, o que os pequeninos seres do reino ve- enthusiasmo e disfructa-se a somhe valeu a condecoração da Tor- getal que não teem organisação bra, diz elle ao companheiro; vão re e Espada, além de varias men- que interesse, mostram quererem para o sel porque as algibeiras

mente ferido o commandante da huberancia de vida, rendilhados que só executam trabalhos mun-

As aves canoras como que repara retirar-se quando o ferido passadas da vida alegre que se lhe pediu que ficasse para lhe lê em tude harmonisam mais os confiar a ultima vontade d'um seus gorgeios e vibram mais as suas vozes.

Até o céu sorri, é transparen-

creança que foi exposta para oc- não experimentada do que o mun-

E' inverno. O noroeste agudo e frio sacode desabrido as -A data, atalhou prompta- folhas das arvores. Ellas que ain-

As suas folhas que tinham uma -Como sabe o sr. isso?, per- côr sadia, são já pedaços amarelto, semelhantes na tristeza a ha-

formusura tinham, que tantas flô-O commandante abraçou e bei- res e fructos viram nascer, offedo que soffre.

As aves, umas emmudeceram, loutras — as d'arribação — foram procurar na patria que lhes fôra berço o conforto que a adoptiva Ferreira Coelho, dignissimo escrijá não lhes podia dar.

Em quasi tudo transluz a nota Alguem, envolto n'um capote caracteristica da melancholia, a

Tambem assim a alma do phan- Quadros.

Tempos felizes que não voltam mais! Ouve meus ais, oh! janotinha q'rido?!

Servant, transporta-me d'além Simões. para aquem um vaso de vidro replecto d'agua simples; taes foram mais tempo, pois tem de fazer as pedantescas palavras ha dias acto do 5.º anno juridico. proferidas por um high-life portuense, sentado nos fôfos bancos | nhal-o e, durante essa demora, do Suisso, d'aquelle aristocratico frequentará as pittorescas marcafé da praça de D. Pedro, onde gens do Mondego! a franqueza dos creados chega a ponto de satisfazerem a despeza mais importante que lá se faz: lagua e palitos.

Todas as noites se encontra a mesma troupe; são factores constantes cujo producto é sensivelmente egual á depennação; de calças conicas e casacas hyperbolios membros d'aquella sociedade que ha de bello, de sublime n'abestial, criticando a companhia quella digressão!

Olá! Vós hontem, Augusto, não fosteis ao «Trovatore»? Não imaginaes o que perdesteis! A Borghi é superlativamente pyramidal o mundo.
n'este bocadinho: trulurulu li ta (8) Entre laru, e canta o desafinado aficio- mento portuguez.

Boulanger.

minutos antes na chronica thea- cemos. tral do Janeiro, pois elle na ves- Que Deus não lhes transformem de certo, o sr. juiz lhes pedirá pera nem sequer foi ao S. João tão boa ideia é o que pedimos. ouvir o tal «Il Trovatore»; faltava-lhe dezoito vintens para um esperar.

No verão, são os touros. Vin-

Não vamos hoje aos cavalli-Nas suas folhas glaucas ha ex- nhos pois bem sabeis, Augusto,

No Palacio de Crystal-Olá! Como passaes vós? Ides bem? Fazia plena tenção de jantar hoje no restaurante do Palacio Crystallino, mas o visconde de *** fezme um convite para tomar a refeição da tarde com elle, e ergo não me é possivel permanecer n'es-Por toda a parte, luz rutilante, te recinto por mais tempo.

por tão pouco. Para a semana fanteria, de licença n'esta villa. serão as damas o meu assumpto.

Chamaes-me critico, leitores? Classificae-me como quizerdes; se a algum de vós vos servir a carapuça, puxae da vossa saca de tabaco onde se acham desfeitos meia duzia de cigarros Miguel Augusto, imitando tabaco do Burtalha, accendei-o e conversemos até à semana.

Leiria, 26 de julho de 1892.

NOTICIARIO

Annos

Fez annos no dia 21, o ex. mº sr. vão n'esta comarca.

Parabens.

-Faz annos no domingo o provado. nosso amigo José Barboza de

Que jante como deve e, no fim, d'um cordealissimo abraço que lhe enviamos.

Para Coimbra

Partiram para Coimbra, afim de assistirem aos festejos da Rainha Santa, o ex. mo sr. dr. José Antonio de Almeida e o nosso particular amigo, Antonio Dias

Dr. Almeida espera demorar-se

Dias Simões tenciona acompa-

Passeio fluvial

O dr. Soares Pinto, Vaz, e Gomes Pinto, foram na segundafeira, dar um passeio pelo rio.

Regressaram ao anoitecer e não tiveram mais que gabar o tudo

Projectaram n'essa mesma noi-

(1) Um pataco (moeda antiga). (2) Trabalhos conhecidos por todo (a) Futuro deputado moral do parla-

não marcado e, pelo que pareceu- lhe disse. Tudo o que diz ao seu aman- nos ouvir, teremos um bilhete Ajudou a tocar o bombo a sr." tissimo amigo Augusto foi lido de convite que desde já agrade- Anna Picheira, d'aquelle logar.

De pessoas delicadas tudo ha a

Effeitos do Deus Baccho

Pelas 3 horas da tarde de segunda-feira o conhecido «Suécco», na Praça, chamou a visinhança em pezo a ouvir um discurso que tinha por ponto o deus Bac-

Os espectadores riram-se e nós algumas vezes previmos que o mestre suêcco seria enjalfinhado!

Felizmente a policia, ou passeava distante ou fazia dos ouvidos o mesmo que todos fizeram.

Anniversario

Fez annos, na segunda feira, a da Costa, do mesmo logar. Isto é simplesmente um peque- exc. ma sr. a D. Branca do Céo de Liz familias. D'esse amor houve uma chimeras da adolescencia, ainda no fragmento d'um livro que ten- Teixeira da Cruz, filha do exc. commum e ouviram as testemuisso não vale a pena assustar-vos gno major do estado-maior d'in- a Rosa, mulher... casta e mais

Muitos parabens.

De licença

Partiu no sabbado para Rezende, em goso de 90 dias de licença, nay (3), embrulhae-o n'uma mor- e acompanhado da sua excellentissima esposa, o nosso prestimoso amigo e distinctissimo collaborador litterario do nosso humilde Margarida Patusca e Rosa do semanario, Augusto Maximo Pin- Caixa, todas solteirinhas, do Lato da Fonseca Rangel.

calmosas tardes de julho é o que, as mattas municipaes, aonde tido coração, desejamos.

Parabens

O nosso illustre amigo, Anto- Juizo. nio Caetano d'Abreu Freire Egas Moniz, de Pardilhó, fez, ha dias, cara! acto na Universidade, ficando ap-

Felicitamo-l'o.

Chegada

Chegou na terça-feira a esta villa o ex. mo sr. dr. Augusto Correia lheres assim! da Silva Mello, dignissimo official | Chelindró! Chelindró! dos proprios nacionaes

Estada

Esteve n'esta villa, na terça-feiraz, digno escrivão em Estarreja. amigo Domingos Lopes Fidalgo

Chronica do Tribunal

ra, cocheiro, da Estação, deu par- no dia 8 do mez proximo. te á auctoridade judicial de que Aquella casa, bem como o b a sr. Maria Esgalhada, solteira, lhar, soffreram este anno repara creada do João Paniço, lhe at- ções que vão melhoral-as e ar testára na sua muito estimada gmentar os creditos solidos de qu penca com o balancim d'um car- o seu proprietario tem gosado. ro, promettendo em seguida, a Ha, como nos mais annos, elle e aos justos céos, que a sua mesmas commodidades e os pr vida estava qualquer dia a ser ços são os mesmos. cortada pela balla d'um rewolver! O Hotel d'aquella praia se Mulher terrivel!

Martyr, d'esta villa, levou um pa- muito agradados não só pel pellinho ao sr. delegado em que commodidades, escrupulosa lin participava, para bem da justiça, peza de cosinha e preços mui ter sido zupada com uma respei- modicos. tavel vara pelo Manoel Pereira, Para maiores esclarecimente cocheiro, da Estação, e tambem veja-se o annuncio. fôra envergonhada por cauza de

Inado um bocado da marcha de te egual passeio para dia ainda umas palavras que o tal Pereira

Que se vão resignando, pois, contas!

-No dia 24 foi o José Marques dos Santos, d'Espargo, a ferver de raiva, dar parte ás justiças de que o Manoel da Silva Tenente, de Maceda, lhe vendera vinte e quatro pinheiros por 95500 e a senhora sua marida, Rosa de Sá Panella, e seu menino Joaquim da Silva Tenente, cortaram os ditos pinheiros, levando-os para sua caza, sabendo estas duas pessoas que o seu marido e pae os haviam trocado por 98500 réis.

Que negocio intrincado!

-No dia 22, pelas 10 horas da manhã, apresentaram-se na sala do Tribunal, Thereza de Ayres, viuva, e sua filha Anna, solteira, da Ribeira, d'esta villa, para engulirem umas expressões que nada tinham de moral e que foram dirigidas á queixosa Rosa

Sentaram-se as rés no banco uns considerandos.

O sr. juiz, em vista dos mesmos, lançou do seu throno a benção de tres dias de prisão á viuva Thereza e 3 dias de multa á solteira Anna, sua filha.

Retiraram com o nome de «linguas curtas!»

-Em 17, a camara participou para juizo que José do Raso, moleiro dos Pelames, Maria da Patusca, viuva, Anna Patusca, marão, d'esta villa, foram em pas-Que aproveite estas bellas e seio amigavel fazer uma patuscada raram a vida a 7 pinheiros, levando os para as suas respectivas lareiras, depois de torturados.

No logar do delicto deixaram o machado, que foi remettido para

Pelos modos a patuscada ficou

Quem come sem pagar, recebe

d'estas embaçadellas! -Na segunda-feira, o Manoel d'Oliveira Chula, do Salgueiral,

veio dizer ao sr. delegado que a marota da Margarida de Sá Ribeiro, sua visinha, casada, offendera a moral! Apre com as linguas das mu-

Exames

Fizeram exames, ficando appro-

Na Academia do Porto, 7." ca ra, o ex. " sr. Manoel Maria Fer- deira de chimica mineral, o nosse

Hotel do Furadouro

O conceituado Hotel do Fura douro, de que é proprietario No dia 21, o sr. Manoel Perei- nosso amigo Silva Cerveira, abr

este anno visitado, como o te -No dia 25 a Maria Augusta sido sempre, e estamos convendas Dôres, que móra no largo do dos de que os hospedes retirar

Dido.

Chegadas

Gomes.

esta villa, vindo dos Estados-Uni- mo e costuma rematar os seus E eu,... todo envergonhado, dos do Brazil (Pará), o ex. " sr. discursos com estas tres palavras | Sem sequer nada dizer, gueiras, cunhado do nosso amigo lor: casca-grossa e malcreado! Antonio Augusto Freire Bran- Além d'isto possue mais a qua-

Os nossos cumprimentos.

Ensaios

Começaram na segunda-feira os ensaios da tuna «Ovarense.»

O regente, sr. João Alves, recebeu ha dias algumas musicas de muito bom gosto.

Nas noites de luar proximas quem se recolherá cedo?

Ninguem, ninguem!

ras

na,

ões

que

osa

nco

mu-

ram

nais

nes-

en-

viu-

ta á

«lin-

ipou

aso,

da

isca,

, do

La-

pas-

cada

e ti-

evan-

tivas

aram

para

ficou

ecebe

anoel

eiral,

que a

Ribei-

ndera

mu-

appro-

7.° ca-

nosso

dalgo.

Fura-

rio o

, abre

o o bi-

epara-

e au-

de que

ios, as

os pre-

ia será

o tem

nvenci-

etirarão

pelas

sa lim-

muito

mentos

ado.

O sr. Alves não deixará a sua tuna ficar mal, logo que saiha á

Dos socios-curiosos temos a esperar a força de vontade necessaria para alimentarem o enthusiasmo do regente.

A'vante, rapazes, ávante!

CHRONICA

O pardacento véo que envolve Outra vez, bemdita sejas tu! a luz do sol e annuncia a vinda da noite, desenrolava-se lentamente... mansamente...

Uma extraordinaria imposição Ai, que tristeza! de familia fez-me seguir rumo a

Pontual que sempre fui e sou quies o teu regaço para descan- fallam desde que eu fallei nos de sermões.

co e allivio d'esta terrivel triste- seus matinés, nas suas chinellinhas Ao sermi zes das minhas condições, parei dade! ao chegar ás Pontes—Chiado n.º

Assim fiz. Cumprimentei os fre- assaltou o pensamento. quentadares, fiz-me augmentar n'a-

conversando.

vam baixo e olhavam-me. Curiosidade naturalissima a minha: per- sa me tens sido! guntei de que tratavam.

em resposta; porém não me foi dição! difficil comprehender que uma local da Folha antecedente era alvo de uma critica esmagadora!

Como chronista perguntei o er- debil fio da minha vida! ro. Resposta unanime:--«o senti- Como eu estou e devo estar do d'aquella local (e apontavam a triste, pois conheço-me vilipennoticia) está confuso, logo é cla- deado, envergonhado, perdido paro que, havendo confusão, ha am- ra sempre... para sempre... biguidade!!

Ah! ah! -Soltei uma risada como poucas na minha vida! Maldita risada!

Os tres grammaticos levantamse, feridos no seu orgulho e no gas-me a chorar? Dá, como eu, seu saber e... ai, pobre Jayme, expansão ao riso e não acredites em que mãos tu foste parar: «Vo- na minha tristeza. cê é casca-grossa; é malcreado!»

E sabes, leitor, o que deu motivo a que me fossem conferidos ambiguidades deverei estar assim aquelles dois titulos?

Tiveram razão. Pois se eu pequei como póde peccar um mor- sabbado apanhei uma digestão de tal, dizendo ingenuamente ao cri- riso que tu não podes avaliar! tico 1.º que não devia nunca met- Não temas nunca os criticos do ter-se em discussões de gramma- Chiado das Pontes. tica quando era certo ter elle terminado de decorar o substantivo ha bem pouco tempo!

sagrados não são os labios que suas cabeças! finissimas joias!

das leis da sabedoria?

Critico n.º 1-E' um moço bem verá alguma ambiguidade! posto, todo cortezias e amabilida- Pelo costume...

des, innegavelmente mais fino do i que o gato da minha casa, sôf-No domingo, á noite, chegaram frego de mil pretenções, gigante das Pedras Salgadas os ex. srs. d'Ovar pelos muitos conhecimen- fui assado em vida, no sabbado) Eduardo Ferraz, digno escrivão tos grammaticaes, especialmente á hora em que: n'esta comarca, e José d'Oliveira conhecedor facil das ambiguida- Estava eu no «Chiado»,

D'aqui os cumprimentamos. Falla como Antonio Candido Chamaram-me casca grossa! -Chegou tambem, ha dias, a nunca fallou: em estylo suavissi- Chamaram-me malcreado! Francisco Duarte, da rua das Fi- encommendadas e de muito va- Fui-me p'ra casa a roer,

lidade apreciabilissima de ser mo- Que destino malfadado desto!!!

Segue-se o

Critico n.º 2-E' um rapaz to- Para sim ser maltratado? do melancholias, batalhador acerrimo contra o matrimonio, muito Ah! foi ... sensibilisado, anda em dia com as modas, traz o seu casaco á ne- Por dizer a tres amigos, phelibata nos dias em que é cha- Tres fidalgos-sabichões mado a deitar fallage aos seus Qu'isto de ter pretenções discipulos, é amigo e defensor E' correr grandes perigos? do critico n.º 1 e vota por elle nas proximas eleições das-ambiquidades!

Falta ainda o Critico n.º 3 - Pessoa distincta, Estes tres grammaticões pertence ao numero dos diploma- Não admittem razões tas, não dispõe da sua confiança A favor... d'ambiguidade!!! á ralé, frequenta todos os bailes

São tres criticos de quem esta ciencia. talentos e tu tão rica d'elles!

Quebrei a penna, escarrei nos quelle numero, sentando-me e meus escriptos, deixei-me resvalar pelo abysmo do esquecimento Tres jovens nephelibatas falla- onde me vejo engolfado.

O' realidade, quão cruel e fal-

Novo e inexperiente, vagueei mim! Não mereci uma palavra sequer muito tempo pelas ruas da per-

> E' verdade, da perdição! Como eu choro; como eu peço a morte venha cortar o ultimo e

Ah! ah! ah!

O quê? Tomaste a sério? Jul-

Triste? Eu? Triste seja o diabo! Por causa dos homens das

como disse? Ri-te muito, faz como eu; no

Pobres grammaticos! «Havendo confuzão, ha ambi-

quidade»—dizem elles.

queninos como o ponto final!

Mas (a verdade acima de tudo, Quando fui alvo da troca!

Pois vi-me assim... deshonrado!

Que Deus p'ra mim escolheu! E choro. Mas que fiz eu

Pois sim, mas é que:

Com muita facilidade,

seu espirité... ambiguo! rente para commigo. Tenha pa- dos phantasmas, ao cahirem, so- modo a deixar os profanos, como

e foram emballados! Bemdita, mil da chronica de provincia não é vagueava eu, lobo-homem das car- de correspondentes. vezes bemdita sejas tu, villa d'O- este; bem sei isso. E, para ser nes florescentes e palpitantes, por Agora eis-me tranquillo; entenvar, pois tens direito a escarrar mais franco, direi que tinha á es- escuros valles e desertos outei- dam-me se quizerem. nas tuas visinhas tão pobres de colha bellos assumptos, embora raes. Seguiam-me? não sei. Voto poucas forças para os desenvol- talvez que não, porque a carreira

> quos assim o quizeram; quizeram buliçoso. figurar n'uma chronica minha; ahi No céo, formalha ardente, o SECÇÃO CHARADISTICA

tim, etc., etc., etc.

tica das coisas das Pontes. Morri annos e desgostos. em vida, não sou o primeiro.



Dorme aqui o Jayme da Folha, Que rôlha! E que foi sempre attribulado,

Coitado! Fazei vós agora, a escolha

Do trôlha Que o venha fazer lembrado!

Jayme.

CORRESPONDENCIAS

Carta de Rezende

Amigo Gomes Dias:

Eu peço licença para dizer promettendo a continuação das delegado da comarca de Baião e Tal coisa de distincção Casca-grossa e malcreado! Quão tambem que a confuzão habita as minhas cartas emquanto Deus me familia, D. Maria do Souto do Sem ser dandy ou conselheiro, houvesse por aqui, como até ago- Rio, dr. Amadeu da Silva, etc. | Sem ser marquez ou barão. soltaram ás brizas nocturnas tão Os criticos do Chiado estão ra, a bem da minha saude e do Retiraram para Mattosinhos a confundidissimos: julgam-se sabi- meu espirito, porém sinto dizer- uso de banhos o dr. Alçada Pi- Mas apesar d'isso tudo Mas quem são estes advogados chões e, afinal, são como eu, pe- lhe que temo contaminal-o, e aos mentel, delegado d'esta comarca, e Todos a teem figurada, seus assignantes da Folha d'Ovar, Thiago de Lemos, escrivão de fa- E deve andar da má lingua Comecemos pelo O' criticos, n'esta chronica ha- do splcen, para não dizer do ente- zenda, e familia. jo, que ressumbra de todos os E agora, amigo, permitta que meus escriptos. vá sentar-me no banco da fonte,

Mas não lhes deve admirar; a | debaixo d'aquelle copado casta-

despreso pelo correspondente, e, d'um mundo. attenção que eu principio.

que lhe noticiei se fazia ao S. deixando ir este meu coração es-João. A despeito da chuva, que panejando-se, barboleta pela açuaté ás 11 horas da noite de sab- cena dos tremedaes, e embebido bado nos proporcionou orvalha- em gratas miragens e agora o sol das a capricho, as phylarmonicas lá vae fundo, cerca das lindas do de S. Cypriano e Santa Marinha | céo, —phantasticos topes da serra. tocaram nos seus palanques. A Basta, que lá desponta na esbalões da illuminação, proceden- me angustía. numero de vistosas machinas, ex- Para complemento do segundo travagantes pelo feitio, pintadas periodo d'esta, faça constar aos a côres, e começaram a estrale- seus leitores que é mais facil enjar ensurdecedoramente no ar contrar hoje um litterato que um umas dezenove duzias de esplen- bom cavallo. Ha poetas a todos

e em todos faz-se sobresahir pelo O leitor d'esta vez fica indiffe- lhe posso dizer; porque á hora o espirito e todas as ideias de noras e compassadas, as doze ba- eu, na condição de os aposentavilla é mãe, pois n'ella nasceram | Eu bem conheço que o estylo dalladas do sino do campanario, rem, por unanimidade, da pasta ver soffrivelmente. | dos bruxos é vertiginosa e longa. |

Mas... aquelles criticos ambi- O dia 17, amanheceu risonho e

teem o favor! | sol dardejava implacavel os seus E' a ti, só a ti a quem me di- Termino como nunca terminei. raios sobre a multidão ávida de caza, mais cedo, no sabbado ul- rijo, leitor, supplicando compai- O leitor desculpa-me; e a lei- festas, idolatra do vinho, sequiosa xão, pedindo tambem me fran- tora? Ah! As leitoras não me de missas cantadas e devoradora DECIFRAÇÕES DO N.º ANTECEDENTE

xes que estão em voga nos rapa- za nascida na fonte da ambigui- de verniz, seu guarda-sol de se- do pelo rev. abbade d'Oliveira de turno - Lyrio-Alamiré-Lodão | Sinfães, um velho que todos aqui | — Camão — Corlino — Vicunha — Tu mal podes imaginar como | Perdoae-me, anjinhos, para que | conhecem, um caracter verdadei- | Aipo-Dala-Fefe-Felpa-Rifa 2—tencionando demorar-me meia en me sinto cortado de lado a Deus vos perdoe tambem as fal- ramente sacerdotal e impolluto, —Atacador —Bagatella—Podão. hora em agradavel passatempo. lado, depois que a realidade me tas que commetteis para commigo. uma intelligencia robusta que o sr. Babo Mendes, digno juiz da Não recebo sentimentos pela festa, fôra arrancar do leito onde minha morte produzida pela cri- céde e quebra á força d'achaques,

A's tres horas sahiu a procis-Acabaram as chronicas do Jayme. são que chegada á capella do Es-Rezae, leitores e leitoras, por pirito Santo voltou á egreja matriz. Tudo correu com muita ordem e socego, o que admira. Emquanto a mim estava possuido d'um desejo inconcebivel de espancar tudo à tort et à travers, tão mal me tinham corrido as cousas da vespera. Verguei-me ante a facundia extraordinaria das espingardas negras e descommunaes que cabos atheletas traziam nos remangados braços, e perante o contentamento que brincava nos cta-1-3. olhos dos meus amigos Antonio Maximo e Antonio Teixeira, que, tenho a certeza, se achavam nas mesmas circumstancias.

Deixo de citar-lhe aqui episodios burlescos e inqualificaveis, pela arbitrariedade, de sachristia, que, tenho a convicção, não são do conhecimento do rev. padre Tem tres syllabas apenas Luiz, porquanto se o fossem não A palavra que apresento, se tornariam a repetir. E termi- Terminam todas em A, nou a festa.

Na segunda-feira passando por Aregos (Caldas) soube que se Na grande roda ella brilha achavam alli muitas familias, de Lustrosa, fina, galante que não averiguei os nomes, e bem | E torna um rapaz qualquer assim o meu estimavel amigo Ro- Catita, muito elegante. drigo Brochado e familia, da casa Cerrei-me no numero passado da Fraga do Marco, dr. Ramalho, Não póde quem quer usar

graça hoje é genero tão caro que nheiro, como o gemedor de Sião não ha apanhal-o eu, cá por es- nas suas solitarias ruinas. Dos tas aldeias, quando, de mais em cerros já a meio se dependuram mais, a que apparece é monopo- as sombras. Trazem, assim de lio dos litteratos-illuminados, que começo, um azul incerto que eu não posso seguir no vôo. | lhe emprestam as neblinas do ro-Méra questão d'azas, e mais siclér, que cerram como lousa o nada. Suppram-a, se a tiverem, monarcha findo—findo para amaonde ella lhes falte; ou senão, o hhã, redivivo como Christo, arreque será mais acertado e econo- dar sudarios e lousas e fender mico, de periodo em periodo met- sereno os nevoeiros da madrugatam um sorriso d'escarneo e de da, como aquelle os transvios

E a molde lhe fallava eu do des-Estive em Miomães, na festa dourar da tarde e suas delicias,

essa hora accenderam-se copos e trada a imagem que me alenta e

didos foguetes.

Da noutada pois, mais nada os cantos, folhetinistas ás duzias, —praga infernal que absorve todo

Legnar.

Ao sermão assisti. Foi proferi- Rascador-Mico-Pifaro-Sa-

CHARADAS NOVISSIMAS

Li no animal este defeito-1-2 A primeira no homem é vege-

O appellido no homem é um Deus-2-1

Na ilha está alegre o animal

O homem fluctúa na cidade A medida na musica é vegetal

E' doce na afflicção esta fru-

Mario.

ENYGMA

Toma, leitor, muito tento.

Muito e muito acautelada.

Aprigio Mendes.

ANNUNCIOS JUDICIAES

ARREMATAÇÃO

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 15 do proximo mez de agosto, pelo meio dia, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca e no inventario de menores aberto por obito de Maria d'Oliveira Craveiro, moradora, que foi, na rua do Pinheiro, d'esta villa, vae á praça para ser arrematada por quem mais offerecer sobre a avaliação, sendo as despezas da praça e a contribuição do registro á custa do arrematante, uma morada de casas terreas com quintal, parte de poço e mais pertenças, sitas na rua do Pinheiro, d'esta villa, allodial, avaliada em 1800000 réis, pertencente ao cazal inventariado.

Por este meio são citados os credores incertos para deduzirem, querendo, os seus direitos.

Ovar, 16 de julho de 1892.

Verifiquei.

O juiz de direito, Salgado e Carneiro.

O escrivão interino, Antonio dos Santos Sobreira.

EDITOS

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Por este Juizo de Direito, escrivão Sobreira, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no Diario do Governo, citando os credores e legatarios, por ora desconhecidos, para deduzirem, querendo, os seus direitos no inventario de menores, aberto por obito de Bernardino Lourenço Ferreira, morador, que soi, na rua da Motta d'esta villa.

Ovar, 22 de julho de 1892. Verifiquei.

> O juiz de direito, Salgado e Carneiro.

O escrivão, Antonio dos Santos Sobreira.

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No Juizo de Direito da portancia. comarca d'Ovar, e cartorio do escrivão Coelho, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação LIVROS PORTUGUEZES d'este annuncio no Diario do Governo, citando os interessados incertos para na segunda audiencia d'este Juizo, posterior á citação a verem accusar e seguir os de- LISBOA.

mais termos da justificação Noções Praticas de Tachygraphia avulsa requerida por Anna de Jesus da Silva Faustina, solteira, sui juris, da rua de Sant'Anna, d'esta villa, na qual allega:-que Antonio d'Oliveira Gomes Dias, solteiro, da mesma rua e villa, falleceu com testamento cerrado, sem ascendencia, instituindo-a sua unica e universal herdeira; que é a propria em juizo, parte legitima na justificação; e conclue pedindo que, julgada esta procedente e provada seja a justificante considerada e julgada unica e universal herdeira do referido Antonio de Oliveira Gomes Dias, fallecido, e como tal, succederlh'a em todos os seus direitos e acções. As audiencias apontamentos. n'este juizo fazem-se ás segundas e quintas-feiras de cada semana, ou nos dias immediatos, sendo aquelles santificados ou feriados.

Ovar, 14 de julho de 1892.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Salgado e Carneiro.

O escrivão,

70ão Ferreira Coelho.

Productos recommendaveis á venda na Pharmacia ZAGALLO DE LIMA, Praça, 63—OVAR

Emulsão d'oleo de figados de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda. Muito util ás pessoas escrophulosas e fracas.

Pós de carvão e quina com essencia d'hortela pimenta para a hygiene da bocca. Instrumentos cirurgicos.

Fundas, algalias, pulverisadores para liquidos e pós. Thermometros clinicos, etc.

A Crise em Portugal

Conferencia realisada no

Atheneu Commercial de Lisboa

ANSELMO VIEIRA

A' venda nas principaes livrarias e na administração tido de bebidas nacionaes e esdo Cruzador. — Preço 200 trangeiras. réis.—Um folheto de 44 paginas. Envia-se franco de porte a quem enviar a sua im-

CATALOGO GERAL

LATINOS

Francezes, inglezes, etc.

Filial: -242, Rua Aurea, 1.0-

Foi agora publicado sob nosso collega da Folha do Povo J. Fraga Pery de Linde, tachygrapho da camara dos pares, que o dedicou especialmente a jornalistas e estudantes.

A edição é da casa Guillard, Aillaud & C.a, e custa apenas 200 réis.

Vende-se em casa de Silva Cerveira-Ovar.

As nocões praticas da tachygraphia devem ser adquiridas por todos os que desejarem aprender a fórma de tomar rapidamente quaesquer

AVISO

PUBLICO

Arnaldo Augusto da Silva Moura participa ao respeitavel publico em geral e aos seus amigos e freguezes que acaba de abrir um atelier de alfaiate, no largo da Praça, n.º 35 e 36, Ovar, no qual se fazem fatos promptos a vestir de magnificas fazendas, Tristes queixumes de um pindesde o preço de 48500 afé 20%000 réis; assim como se encontra um grande e variado sortimento de fatos feitos tanto para homem como para creanca.

No mesmo estabelecimento se faz um fato completo em 12 horas, responsabilisando-se pelo bom trabalho e boas fazendas, tendo para isso um pessoal habilitado.

Precos extremamente baratos para adquirir fregue-

Praia do Furadouro (OVAR)

Este acreditado hotel abre no dia 8 de agosto. Excellente tratamento, commodidade e asseio. Preços: 600, 800, 900, 18000 e 18200 réis; familias, preço convencional.

Cosinha á portugueza por pessoal habilitadissimo.

Banhos quentes e frios, d'agua

Café e bilhares, completo sor-

O proprietario, Silva Cerveira.

(Ha carros a todos os comboyos na estação d'Ovar).

Benjamin Gastineau

OS HOMENS CELEBRES

Nas sciencias e nas industrias

Traducção de G. L. R.

A' venda na casa Guillard Aillaud & C.a, rua Aurea, 242-1.º andar-Lisboa.

CATALOGO DAS OBRAS

A' VENDA NA

este titulo um methodo de tachygraphia, escripto pelo nosso collega da Folha da Pa-

Largo da Pocinha, 73 a 77 — PORTO

Contos

e historias diversas

O verdadeiro livro de S. Cypriano, traduzido da original por N. C. D.—Primeiro e segundo livro com estampas colo-O menino da matta e o seu cão Arte para curar bois, vaccas, borregos, porcos, cabras e outros animaes . Malicia e maldade das mulheres e a malicia dos homens Historia dos tres filhos. ou o gato das botas. . . . O noivado do sepulchro (balla-Os effeitos da pinga (questão entre um sapateiro e sua mu-Segredos da tarimba (vida de um militar) Interessantes conselhosque uma creada da a um creado com quem pretende casar, pura elle ser rico em pouco tempo (obra em verso) Cousas do arco da velha .

O amante despresado . As botas de s le leguas Historia biblica. . . Historia de José Portugal. Arte de cada pessoa conhecer a sua signa. O A B C dos amores, seguido da Lingu gem das flores e sua significação Alexto de dois cantadores-A

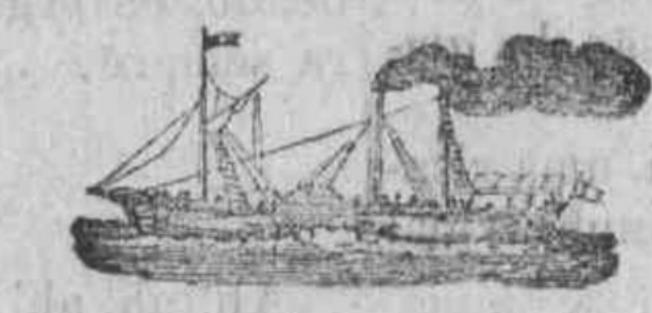
confissão do maruji - A despedida da mãe com o filho . Tragedia do Marquez de Mantua e do Imperador Carles Magno. 40 Aut de Santa Genoveva, princeza de Barbante, em que fallam : anta Genoveva, sua māe: Sigesfredo, seu esposo; Tristão, seu filho; Galo, mordomo; uma criada, e dons

Atexto de dois cantadores-A menina padeira-Um negociante de melancias . . . 20 Auto do Dia de Juizo, no quai fallam S. João, Nossa Senhora S. Pedro, S. Miguel. um Seraphim. Lucifer, Sattnaz, David, Absalao, Urias, Caim, Abel. Dalilo, um vilao, um tabellião, um carniceiro, uma regateira e um moleiro . Auto de Santo Aleixo, filho de Eu emiano senador de Roma Auto de Santo Antonio, livrando seu pai do patiublo . . 40 60 O Judeu errante (hist ria hibli-

Dramas, comedias e scenas-comicas

Cynismo, scepticismo e crença, Cesar de Lacerda, comediadrama original em dois actos (3. edicao) 300 Os homens que riem, (do mesmo auctor), comedia em 3 Homens e feras, (do mesmo auctor), drama em 1 prologo e 3 actos 20 Os viscondes d'Algirão, (do mesmo auctor), comedia original em 3 actos e 1 prologo dividido em 2 quadros O poder do ouro, por Dias Guimaraes, drama em 4 actos . 500 O Condemnado, (do mesmo) drama em 3 actos e 4 quadros 400 Theatro comico - Entre a flauta e a viola-A norgadinha de Val d'Amores, (do mesmo auctor) 400 A Judia, por Pinheiro Chagas, dram rem 5 actos . . . 400 Magdalena, (do mesmo auctor), Helena, (do mesmo auctor), comedia em 5 actos. . . . 400 No palco (monologos e dialogos em verso) por Raul Didier, 1 volume 400 criados. 40

Manaus, Para, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e outros portos do Brazil



Vendem-se passagens a preços muito reduzidos para todos aquelles portos dos Estados Unidos do Brazil.

Tambem se dão passagens gratuitas para os portos acima mencionados a individuos solteiros, homens ou mulheres e familias inteiras, ficando livres de quaesquer compromissos e podendo á sua vontade empregar-se em qualquer trabalho e residirem onde quizer.

Vendem-se tambem a preços commodos passagens para os diversos portos da Africa Portugueza, Occidental e Oriental.

Preparam-se todos os documentos necessarios e apromptam-se gratuitamente.

Dos seus amigos e freguezes esperam os abaixo assignados, agentes das companhias, se lhes dirijam para obter qualquer passagem.

Os agentes em Ovar,

Antonio da Silva Nataria Antonio Ferreira Marcellino.

Porto-IMPRENSA CIVILISAÇÃO - Largo da Pocinha, 73-77